



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



ASSOCIAÇÃO DO CONSUMO DE PRODUTOS FINAIS DE GLICAÇÃO AVANÇADA E ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS COM A ASG-PPP EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA

Raíssa Fonseca da Cunha, Departamento de Nutrição e Saúde- Universidade Federal de Viçosa raissa.cunha@ufv.br; Elaine Estevam, Departamento de Nutrição e Saúde- Universidade Federal de Viçosa eliane.estevam@ufv.br; Maria Letícia Curti Brasil, Departamento de Nutrição e Saúde- Universidade Federal de Viçosa maria.brasil@ufv.br; Andressa de Paula Silva Escola Estadual Dr° Raimundo Alves Torres silvaandressa@gmail.com; Camila Fortes Paiva, Escola Estadual Effie Rolfs fortespaiva15@gmail.com; Eliana Carla de Souza Gomes, Departamento de Nutrição e Saúde- Universidade Federal de Viçosa eliana.gomes@ufv.br

Alimentos ultraprocessados, AGE, ASG-PPP.

Área temática: Saúde | Grande Área: Ciências Biológicas

Categoria do trabalho: Pesquisa

Introdução

O câncer é caracterizado pela multiplicação desordenada de células, formando uma massa tumoral, com capacidade de invadir outros tecidos. O câncer de mama é o mais comum entre as mulheres, sendo considerado a primeira causa de morte feminina. É uma doença de causa multifatorial. Dentre as causas existentes, tem-se a alimentação inadequada, com o consumo de alimentos ultraprocessados (AUP) e ricos em AGEs (*Advanced Glycation End-Products*), por apresentarem alta densidade calórica e estarem relacionados com uma maior ingestão de substâncias potencialmente cancerígenas.

Objetivos

Avaliar a associação entre o consumo de AGE e AUP com a Avaliação Subjetiva Global- Produzida Pelo Próprio Paciente (ASG-PPP) em pacientes com câncer de mama.

Material e Método

Trata-se de um estudo observacional transversal, com uma amostra composta por 218 mulheres com câncer de mama do Hospital do Câncer de Muriaé. O teor de AGE consumido foi determinado através de tabelas e os alimentos consumidos pelas pacientes foram classificados conforme a classificação NOVA.

Apoio financeiro



Resultados e Discussão

O consumo de AUP foi de 15%, não há ponto de corte que indique um consumo adequado e a maior ingestão desses alimentos está associada com a menor ingestão de alimentos in natura. A média de ingestão de AGE foi de 607,03 kU/dia e, como não há pontos de corte estabelecidos para a ingestão, Uribarri *et al* sugerem que seja de, no máximo, 15.000 kU/dia. Nota-se a importância de diminuir o consumo de AGE realizando o preparo dos alimentos com métodos à base de água, como vapor, em temperaturas mais baixas e tempos de cozimento mais curto. Ao analisar associação do estado nutricional da paciente, tanto com o consumo de AUP, quanto de AGE, mostrou-se uma correlação negativa, ou seja, quanto maior o consumo desses alimentos, menor é a ASG-PPP. Os AUP são produtos ricos em lipídios e carboidratos e que geram pouca saciedade, o que contribui para o aumento do ganho de peso e obesidade, os quais estão relacionados a um maior risco de câncer. Igualmente, ao consumo de AGE, estudos mostram que o alto consumo do mesmo está associado à diminuição da concentração de insulina e maior ganho de peso.

Conclusões

Pode-se concluir que houve correlação negativa entre o consumo de AUP e AGE, e a ASG-PPP, assim, sugere-se menor consumo de alimentos ultraprocessados e ricos em AGE por mulheres com câncer de mama.

Bibliografia

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Detecção Precoce do Câncer**, 2021. Disponível em: <<https://www.inca.gov.br>> Acesso em: 30 set 2022.
INUMARU, Livia *et al*. **Fatores de risco e de proteção para câncer de mama: uma revisão sistemática**. Faculdade de Nutrição, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Brasil, p.12, jul, 2011.

Agradecimentos

